



## **DISCUTINDO PROPOSTAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA PERSPECTIVA VARIACIONISTA**

**Coordenação:** Juliana Bertucci Barbosa, Talita de Cássia Marine

**Resumo:** Apesar de, na perspectiva variacionista, muitos estudos de descrição do funcionamento do português brasileiro terem sido feitos e já se tenha reconhecido que a variação linguística deve ser levada em consideração no ensino de língua, ainda é escassa a aplicabilidade dessa teoria como subsídio na preparação da aula/material por parte do professor de língua portuguesa na Educação Básica. Isso ocorre principalmente por, em muitos casos, esses mesmos professores não receberem informação e formação que lhes possibilitem lidar apropriadamente com essa questão em sua atividade profissional. Ou seja, embora essa “nova teoria linguística” conceba a língua como heterogênea e multifacetada, na prática, em sala de aula, as prescrições da gramática normativa e a visão de língua homogênea ainda continuam ocupando os seus lugares. Esse cenário contraria, inclusive, as orientações de documentos federais – como os PCN (BRASIL, 1998) –, enfáticas na consideração da diversidade linguística no ensino de língua portuguesa. Assim, consideramos ser necessário avançar nas investigações sociolinguísticas que efetivamente se ocupem da interface Sociolinguística e Ensino. Para tal, buscando promover essa discussão, neste Simpósio Temático, visamos reunir trabalhos que abordem a questão da variação linguística e ensino e se encaixem em um dos seguintes eixos: (i) investigação das crenças e atitudes linguísticas em relação à língua portuguesa e o seu ensino e (ii) elaboração de propostas de intervenção em sala de aula e/ou produção de material didático à luz da Sociolinguística Educacional.

**Eixo Temático: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**